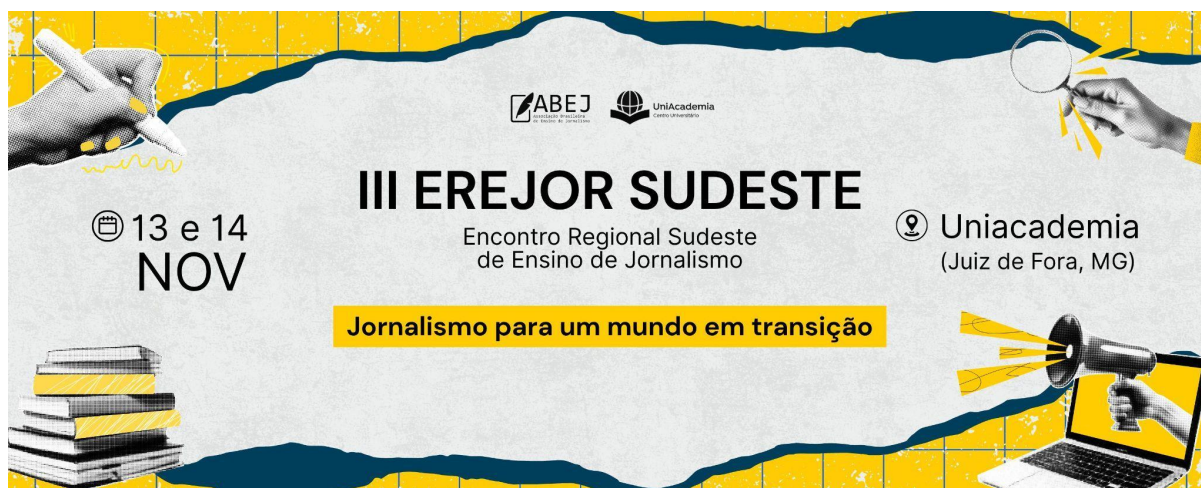




Poderia ser Eu? Os setores populares em imagens (atividade extensionista)¹

Jorge Carlos Felz Ferreira²

Palavras-chave: jornalismo; jornalismo visual; fotojornalismo; etnofotografia; atividades de extensão.

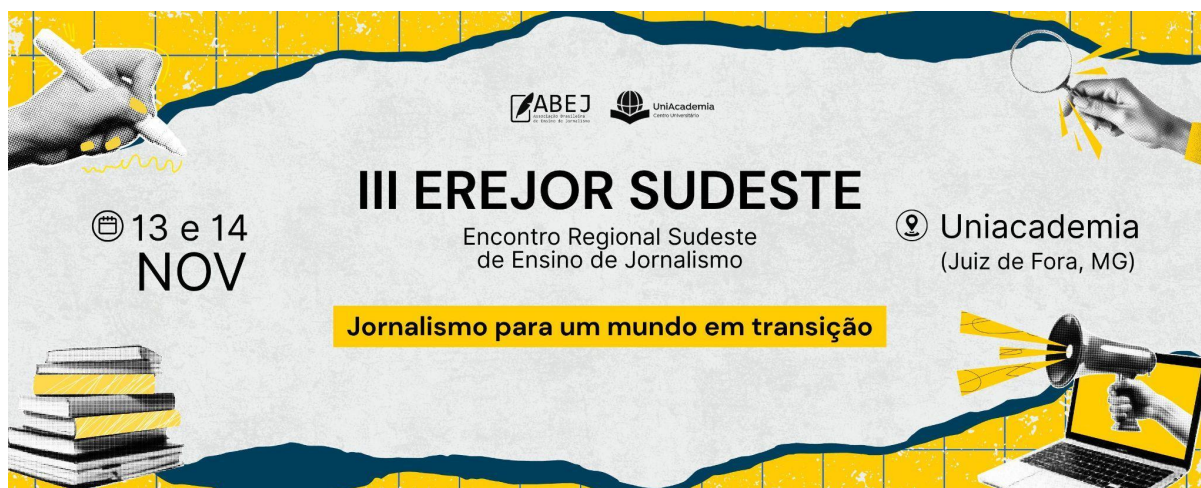
Resumo expandido

O projeto “PODERIA SER EU - OS SETORES POPULARES EM IMAGENS” é um projeto de jornalismo cidadão baseado na produção e análise de imagens fotográficas recolhidas em visitas aos bairros populares existentes no entorno da UFJF. A fotografia ocupa o ponto central da proposta, pois os participantes - moradores dos bairros - serão provocados a refletir sobre as cenas capturadas em seus contextos de vida e trabalho, em um cruzamento entre sociologia visual e jornalismo. Nosso objetivo não é um informe sobre certa realidade, mas uma apresentação de visões e interpretações que poderão ser agregadas às visões particulares dos participantes. Neste sentido, o projeto se apresenta como uma possibilidade de se discutir como se vive cotidianamente em uma dada realidade/ espaço, numa realidade urbano-popular. Nosso ponto de partida não é uma teoria pré-concebida, mas uma grande pergunta: como as pessoas constroem seu mundo, sua identidade e suas relações sociais cotidianas? Aspectos substantivos relativos ao projeto ora proposto, foram utilizados no início da década de 1990, no trabalho de conclusão da graduação em jornalismo na Universidade Federal do Espírito Santo - Ufes, realizamos o embrião desta proposta de projeto de extensão. Durante três meses, desenvolvemos no bairro de Nova Rosa da Penha (anteriormente chamado de Itanhenga), em Cariacica, um projeto denominado “Os olhos de Itanhenga”, onde acompanhamos o dia-a-dia dos moradores deste bairro nascido de uma área de ocupação. O resultado foi a produção de cerca de 2 mil imagens, das quais foram selecionadas 200 imagens para uma exposição no prédio do antigo Educandário Alzira Bley - parte da Antiga Colônia de Itanhenga³.

¹ Trabalho submetido ao Encontro Regional Sudeste 2025 de Ensino de Jornalismo - GP Atividades de Extensão.

² Jornalista e fotógrafo profissional, graduado em Jornalismo pela Ufes, Mestre pela Umesp e Doutor pela UFF. Atua como professor de Jornalismo desde 1994. Atualmente, é professor Associado III do Departamento de Técnicas Profissionais da Faculdade de Comunicação da Universidade Federal de Juiz de Fora (FACOM/UFJF) onde é responsável pela disciplina (extensionista) de Fotojornalismo e coordena o Laboratório de Pesquisas em Jornalismo Gráfico e Visual.

³ Criada em 1935, a Colônia de Itanhenga (ou Colônia dos Excluídos) era destinada para isolar pessoas diagnosticadas com hanseníase. Tinha estrutura de uma pequena cidade, com escola, pequenos comércios, posto de saúde e até uma delegacia e uma prefeitura. A partir dos anos de 1970, o local foi sendo esvaziado

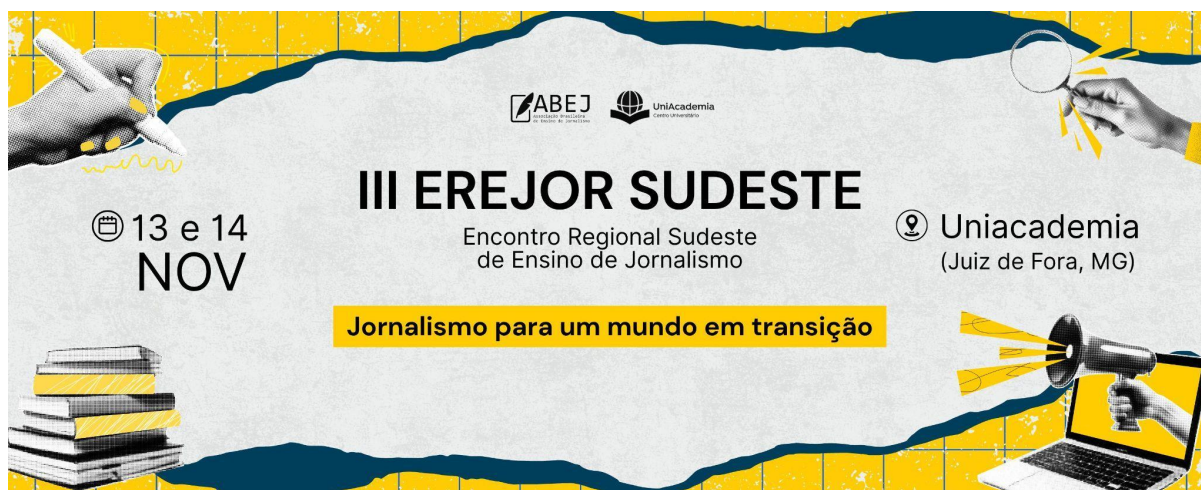


A atividade extensionista aqui relatada está sendo desenvolvidas em (a) projeto de extensão cadastrado junto à Pro-Reitoria de Extensão da UFJF e (b) como parte das atividades programáticas e extensionistas da disciplina Fotojornalismo, do 2º período do curso de Jornalismo da FACOM/UFJF. Este projeto vem sendo desenvolvido em dois bairros localizados no entorno da UFJF e tem como objetivo principal trabalhar as características culturais de uma população heterogênea, de múltiplas raízes sociais, através das manifestações representativas do seu cotidiano. Embora existam diferentes formas de procurar entender a cidade, e as relações que seus moradores estabelecem a partir da apropriação destes espaço, grande parte da compreensão do que seja a cidade nos virá do olhar da sensibilidade, posto que os suportes materiais da vida que o homem vai edificando não cumprem só papéis de caráter utilitário, mas são elementos impregnados de significados e valores culturais que se mantêm, mesmo quando sua utilidade enquanto função desaparece, ou se transforma, e o homem esteja ausente deste cenário.

Algumas questões acerca da fotografia: A fotografia tornou-se a linguagem comum de nossa civilização. O “século XXI é o mundo das imagens” (FREUND, 1983). Desde seu surgimento, em meados do século XIX, a fotografia se constituiu numa das mais poderosas formas de construção de representações do mundo, de organizar nossas percepções e nossos sistemas de conhecimento. Em outras palavras, a nossa cultura visual atual se caracteriza precisamente por centrar-se na imagem como um lugar onde se criam e discutem os significados (Mierzoeff, 2003). Ainda que a produção de discursos visuais se encontre desigualmente distribuída, a pontecialidade das imagens fotográficas permite que as imagens do mundo, possam ser contempladas por outros e transformar os observadores. A força performativa da imagem fotográfica, resultado da ação de olhar, contemplar e ser percebida pelos outros torna a fotografia como veículo preferencial para processos de reflexão e de transformação do mundo (Triquell y Feld, 2013). O caráter documental da fotografia nos conduz a pensar nas possibilidades dos usos sociais da imagem e do registro sistemático da história e do cotidiano das cidades e da vida de seus moradores.

O uso da fotografia no projeto: Em nosso projeto, a fotografia surge, portanto, como ferramenta de investigação social para representar os setores populares urbanos em imagens, a partir de fragmentos visuais da realidade capturados pela câmera. A fotografia, por sim mesma, não é objeto central de análise, mas é fundamentalmente, um registro dos objetos e sujeitos de estudo e que

em virtude dos novos tratamentos e das novas abordagens de como cuidar da doença. Quando o bairro foi criado, passou a funcionar como a única estrutura de serviços públicos para apoio aos novos moradores da região.



poderão provocar, nestes sujeitos, a reflexão e análise acerca das representações de mundo (através das imagens produzidas).

Locais de ação: O trabalho de campo ocorre em dois bairros limítrofes com a UFJF: (a) o Bairro São Pedro cujo povoamento advém da implementação, no século XIX, da “Colônia Agrícola Dom Pedro II (Colônia de Cima)” e (b) o bairro Dom Bosco, localizado no limite sul do Campus da UFJF, surgiu a partir de 1927, quando Vicente Beghelli parcelou suas terras e começou a vender os lotes “por baixo preço” a operários, a maioria negros. A região é também uma das regiões da cidade com maior risco geológico, com encostas instáveis que todos os anos sofre com o período de chuvas.

Atividades desenvolvidas: Após estudantes e bolsistas estudarem sobre o surgimento dos bairros e o referencial teórico necessário, partimos para a 1ª etapa do trabalho de campo para documentação fotográfica de cada bairro para construção de um grande “mapa visual” dos locais. Esse mapa permite conhecer cada local, seus principais aparelhos públicos, ruas e a ambientação com suas lógicas. Ainda não será um momento de contato direto com os moradores, mas de observação ambiental e deverá resultar em futuras visitas para trabalhar junto aos moradores destes locais. Estas composições imagéticas devem buscar retratar a complexidade da maior quantidade de elementos da realidade, como espaço, movimento, sentimento e subjetividade.

Referências

ACHUTTI, Luiz Eduardo Robinson. Fotoetnografia da Biblioteca Jardim. Porto Alegre: Editora da UFRGS/Tomo Editorial, 2004.

ARDÈVOL, E. (Por una antropología de la mirada: etnografía, representación y construcción de datos visuales in Revista de Dialectología y Tradiciones Populares, Vol. LIII, Nº 2, pp. 218-238, 1998.

ARFUCH, L. Ver el mundo con otros ojos. Poderes y paradojas de la imagen en la sociedad global, in: Leonor Arfuch y Verónica Devalle (org.). Visualidades sin fin, Imagen y diseño en la sociedad global. Buenos Aires: Prometeo, 2009.

FREUND, G. La fotografía como documento social. Barcelona: Gustavo Gili, 1983.

GAMARNIK, C. Los usos sociales de la fotografía durante las primeras décadas de su Historia in Herramientas de la Red de Historia de los Medios Nº 1 (5), pp. 1-88, 2011.

TRIQUELL, A. Y FELD, C. Saber(se) mirar. Fotografía, identidades e intercambios in: Artículos de Investigación sobre fotografía. Montevideo: Centro de Fotografía Ediciones, 2013.